



PLANO DE GESTÃO TÁTICO 2025-2026

Minuta

dezembro de 2024





PLANO DE GESTÃO TÁTICO 2025-2026

Minuta

Agência Nacional de Telecomunicações

SAUS Quadra 06, Blocos C, E, F e H

CEP 70.070-940 - Brasília/DF

Tel.: (61) 2312-2000 – www.gov.br/anatel

Presidente

Carlos Manuel Baigorri

Conselho Diretor

Vicente Bandeira de Aquino Neto

Alexandre Reis Siqueira Freire

Daniel Martins D'Albuquerque

Vinícius Oliveira Caram Guimarães

Superintendências

Gustavo Santana Borges - Superintendente-Executiva (SUE)

Cristiana Camarate Silveira Martins Leão Quinalia - Superintendente de Relações com os Consumidores (SRC)

Gesiléia Fonseca Teles - Superintendente de Fiscalização (SFI)

Gustavo Nery e Silva - Superintendente de Gestão Interna da Informação (SGI)

José Borges da Silva Neto - Superintendente de Competição (SCP)

Nilo Pasquali - Superintendente de Planejamento e Regulamentação (SPR)

Rodolfo Guimarães Neumann - Superintendente de Administração e Finanças (SAF)

Sidney Azeredo Nince - Superintendente de Outorga e Recursos à Prestação (SOR)

Suzana Silva Rodrigues - Superintendente de Controle de Obrigações (SCO)

Assessorias

Daniel Leite Santos França - Chefe da Assessoria Parlamentar e de Comunicação Social (APC)

Andrea Mamprim Grippa - Chefe da Assessoria Internacional (AIN)

Maria Lúcia Valadares e Silva - Chefe da Assessoria de Relações com os Usuários (ARU)

Dagma Sebastiana Caixeta de Macedo - Chefe da Assessoria de Relações Institucionais (ARI)

João Marcelo Azevedo Marques Mello da Silva - Chefe da Assessoria Técnica (ATC)

Gerência de Planejamento Estratégico (UEPE)

Marcelo Monteiro Macêdo

Júlio César da Silva Marra

Reno Martins

Evandro Léo Koberstein

David Santana Barreto e Silva

Herculano Rodrigues Araújo

Jeann Karlo de Melo Vieira

Apresentação

O Plano de Gestão Tático (PGT) da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) é o instrumento consolidado de planejamento bianual, alinhado às diretrizes estabelecidas no Plano Estratégico da Agência, e contempla ações, resultados e metas relacionados aos processos finalísticos e de gestão definidos na Cadeia de Valor da Anatel.

Conforme definido no Plano Estratégico da Anatel para o período 2023 a 2027, o PGT é o documento que implementa a estratégia e orienta o detalhamento e a priorização da execução das iniciativas estratégicas por meio dos planos institucionais, na busca pela promoção do aumento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pela Agência, de forma a melhorar o seu desempenho, bem como incrementar a satisfação dos interesses da sociedade com foco nos resultados.

Desse modo, o presente Plano de Gestão Tático contempla as prioridades da Anatel para o biênio 2025-2026, materializadas por meio de metas anuais de desempenho administrativo e operacional (finalístico) bem como as metas de fiscalização a serem atingidas durante sua vigência, as quais serão impulsionadas pelos principais planos institucionais da Agência, inclusive a sua Agenda Regulatória que integra o presente plano.

A execução dos planos institucionais buscará alavancar o alcance dos objetivos estratégicos, das respectivas metas e dos resultados esperados deste PGT, que prevê ainda a alocação dos recursos orçamentários e o cronograma de desembolso de recursos financeiros a serem usados durante a sua vigência.

Por fim, é importante ressaltar que o processo de elaboração do presente plano envolveu a colaboração das áreas internas da Anatel, possibilitando, assim, a construção participativa de uma visão integrada da implementação da estratégia, buscando assegurar que as ações a serem implementadas nos anos de 2025 e 2026 sigam as prioridades estabelecidas, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos, de forma alinhada e coordenada, e para a geração de valor público e de benefícios à sociedade.

Sumário

Apresentação	3
1. Alinhamento e Implementação Estratégica	5
1.1. Estratégia da Anatel	5
1.2. Implementação das Iniciativas Estratégicas	7
2. Diagnóstico de Ambiente.....	9
2.1. Panorama da conectividade no Brasil	9
2.2. Desafios do Ambiente Externo.....	11
2.3. Desafios do Ambiente Interno	15
3. Metas Táticas, Planos Institucionais e Resultados	18
3.1. Metas Táticas.....	18
3.2. Planos Institucionais	23
3.3. Resultados Esperados	26
4. Recursos Orçamentários e Financeiros	27
4.1. Orçamento	27
4.2. Cronograma de Desembolso Financeiro	27
5. Governança e Avaliação dos Resultados	29
5.1. Monitoramento.....	29
5.2. Avaliação e Revisão	30
Anexo I – Agenda Regulatória 2025-2026.....	31
Anexo II – Portfólio de Projetos Estratégicos 2025-2026	32
Programa Conectividade Significativa	32
Programa Ecossistema Digital	34
Programa Atuação de Excelência	36
Anexo III – Atributos dos indicadores e metas táticas	38

1. Alinhamento e Implementação Estratégica

1.1. Estratégia da Anatel

A Anatel é uma entidade integrante da Administração Pública Federal indireta, criada pela Lei Geral de Telecomunicações – LGT –, Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e submetida a regime autárquico especial - caracterizado por independência administrativa, ausência de subordinação hierárquica, mandato fixo e estabilidade de seus dirigentes, além de autonomia financeira.

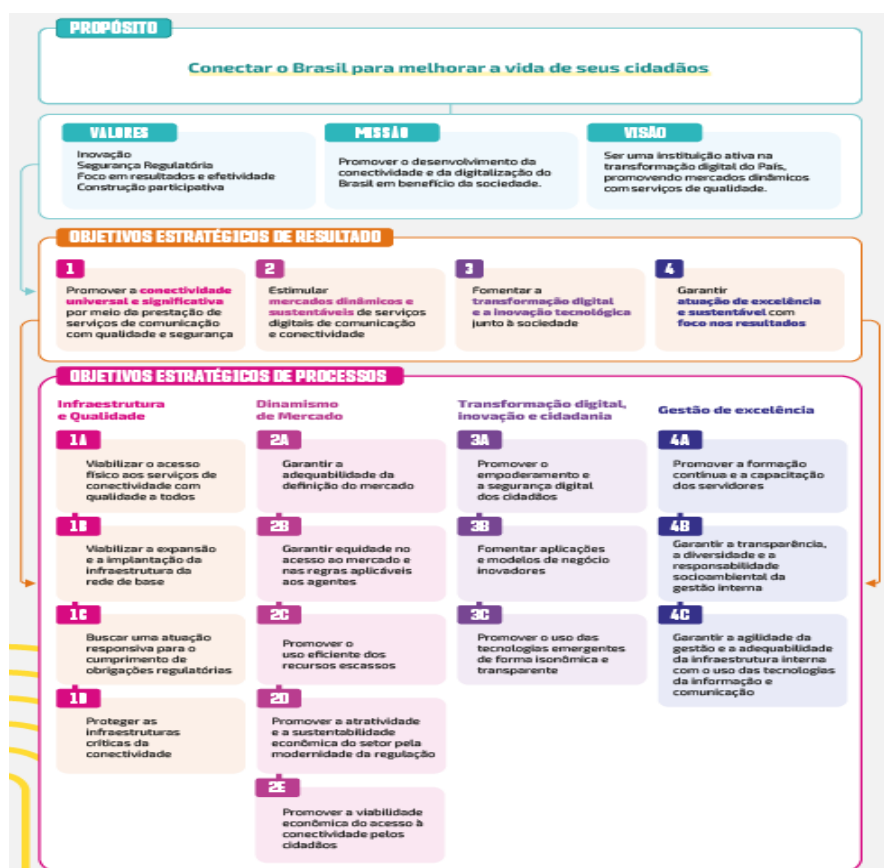
A Agência tem competência precípua de organizar a exploração dos serviços de telecomunicações de forma a criar condições para que o progresso das tecnologias da informação e das comunicações possa efetivamente contribuir para melhorar a vida das pessoas.

A Estratégia da Agência, materializada em seu Plano Estratégico 2023-2027, busca promover a conectividade universal e significativa, estimular mercados dinâmicos e sustentáveis de serviços digitais, fomentar a transformação digital e a inovação tecnológica, e garantir uma atuação de excelência e sustentável.

Em compasso com as suas competências legais, o Plano estabelece ainda a visão de futuro a ser perseguida - **ser uma instituição ativa na transformação digital no país, promovendo mercados dinâmicos com serviços de qualidade** - que deverá ser assegurada por meio do cumprimento de sua missão - promover **o desenvolvimento da conectividade e da digitalização do Brasil em benefício da sociedade**.

1.1.1. Mapa Estratégico

O Plano Estratégico está estruturado por um conjunto de 4 (quatro) objetivos estratégicos de resultado - entendidos como aqueles que visam à entrega de valor público à sociedade no longo prazo, que desdobram 15 (quinze) objetivos estratégicos de processos, que orientam a atuação da Agência no curto e médio prazo, os quais podem ser visualizados em seu Mapa Estratégico.

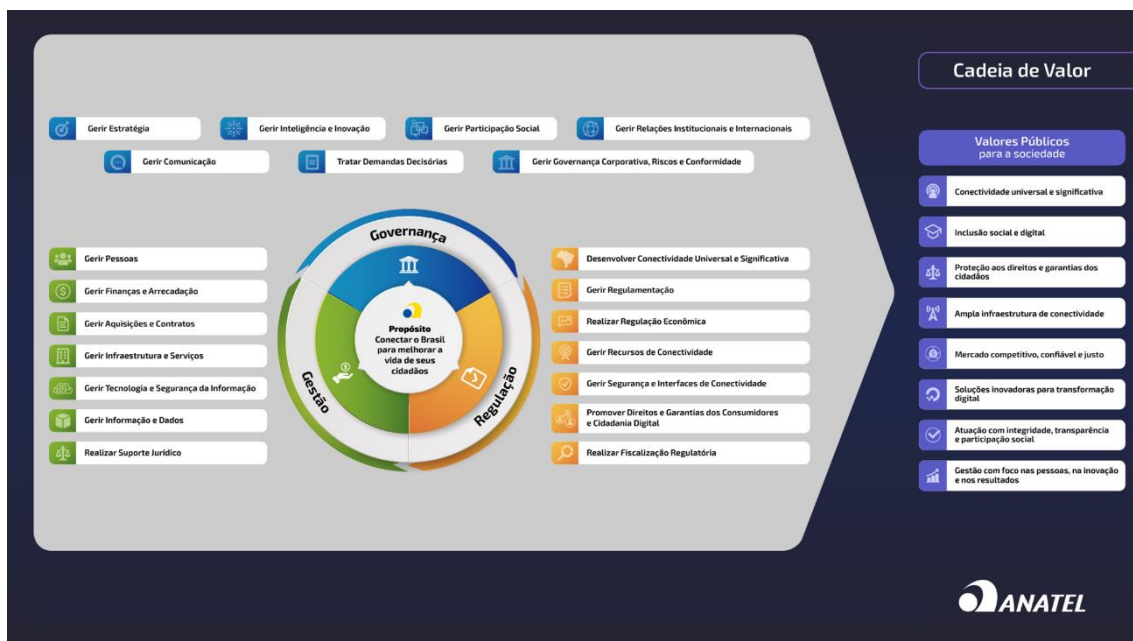


Com vistas a garantir o alinhamento estratégico, considera-se que todas as atividades, recursos e esforços da Anatel estejam direcionados e coordenados para alcançar seus objetivos e metas de longo prazo.

O PGT é o principal instrumento de desdobramento das iniciativas estratégicas do Plano Estratégico, implementando as táticas mais eficazes para o cumprimento dos objetivos estratégicos, contemplando, além de um conjunto de ações (planos institucionais ou projetos estratégicos), as metas de desempenho e os resultados esperados, integrando processos finalísticos e de gestão definidos em sua Cadeia de Valor.

1.1.2. Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor da Anatel é parte integrante da declaração da Estratégia da Agência e representa o conjunto de atividades desempenhadas internamente para entregar **valor público à sociedade**, alinhando-se à sua missão e aos seus objetivos estratégicos. A estrutura é composta por 21 (vinte e um) macroprocessos, agrupados nas funções de Governança, Gestão e Regulação.



Na Cadeia de Valor são elencados os 8 (oito) principais valores públicos considerados fundamentais para que a Anatel continue a desempenhar seu papel regulador de forma eficiente, transparente e alinhada aos princípios de integridade e boa governança, beneficiando diretamente a sociedade brasileira.

1.2. Implementação das Iniciativas Estratégicas

As iniciativas estratégicas são o conjunto de medidas a serem tomadas pelas áreas de negócio para impulsionar o atingimento dos objetivos estratégicos e metas da Anatel, destinando-se a orientar o desenvolvimento de projetos estratégicos ou planos institucionais.

Neste ciclo 2025-2026, as 23 (vinte e três) iniciativas estratégicas da Anatel serão desdobradas por meio da execução de um ou mais planos institucionais listados a seguir, os quais serão estruturados em ações e recursos, orientados ao cumprimento de metas e objetivos específicos de determinada temática da gestão.

Tabela 1 – Desdobramento de iniciativas estratégicas para os planos institucionais

Objetivo Estratégico de Processo	Iniciativas Estratégicas	Planos Institucionais
1A) Viabilizar o acesso físico aos serviços de conectividade com qualidade a todos	Iniciativa 1: Promover a cobertura nacional de redes de telecomunicações e o aumento de capacidade disponibilizada no acesso aos serviços	Plano de Fiscalização Regulatória (PFR)
	Iniciativa 2: Promover qualidade e transparência na oferta dos serviços de conectividade	Portfólio de Projetos Estratégicos (PPE)
1B) Viabilizar a expansão e a implantação da infraestrutura da rede de base	Iniciativa 3: Aprimorar a capacidade, os mecanismos de compartilhamento e a qualidade da infraestrutura e de seu funcionamento	Agenda Regulatória (AR)

	Iniciativa 4: Articular com o poder público pela padronização e simplificação de normas para instalação de antenas e demais infraestruturas	Agenda Regulatória (AR)
1C) Buscar uma atuação responsiva para o cumprimento de obrigações regulatórias	Iniciativa 5: Modernizar e aprimorar os mecanismos de inspeção aos regulados	Plano de Fiscalização Regulatória (PFR)
	Iniciativa 6: Fortalecer a cultura focada na responsividade das ações do setor	Plano de Fiscalização Regulatória (PFR)
1D) Proteger as infraestruturas críticas da conectividade	Iniciativa 7: Promover o gerenciamento de risco e a proteção das infraestruturas críticas	Plano de Fiscalização Regulatória (PFR)
2A) Garantir a adequabilidade das definições do mercado	Iniciativa 8: Acompanhar a adoção das novas tecnologias e plataformas digitais	Plano de Fiscalização Regulatória (PFR)
2B) Garantir equidade no acesso ao mercado e nas regras aplicáveis aos agentes	Iniciativa 9: Promover regulações adequadas ao contexto competitivo por meio do Plano Geral de Metas de Competição (PGMC)	Plano de Fiscalização Regulatória (PFR)
2C) Promover o uso eficiente dos recursos escassos	Iniciativa 10: Otimizar as autorizações de uso de espectro e definir técnicas para implementação do mercado secundário	Agenda Regulatória (AR) / Plano de Uso do Espectro (PUE)
	Iniciativa 11: Assegurar o equilíbrio e o planejamento dos usos futuros dos recursos escassos	Plano de Uso do Espectro (PUE)
2D) Promover a atratividade e a sustentabilidade econômica do setor pela modernidade da regulação	Iniciativa 12: Buscar uma atuação baseada em evidências e a simplificação regulatória	Portfólio de Projetos Estratégicos (PPE)
2D) Promover a atratividade e a sustentabilidade econômica do setor pela modernidade da regulação	Iniciativa 13: Impulsionar a competição no ecossistema digital	Agenda Regulatória (AR)
2D) Promover a atratividade e a sustentabilidade econômica do setor pela modernidade da regulação	Iniciativa 14: Atuar com liderança e inovação na regulação para novas tecnologias no ecossistema digital	Portfólio de Projeto Estratégico (PPE)
2E) Promover a viabilidade econômica do acesso à conectividade pelos cidadãos	Iniciativa 15: Estruturar o processo de monitoramento das ofertas varejistas	Portfólio de Projetos Estratégicos (PPE)
2E) Promover a viabilidade econômica do acesso à conectividade pelos cidadãos	Iniciativa 16: Promover instrumentos que permitam a viabilidade econômica aos serviços mesmo em situações de pouca atratividade	Portfólio de Projetos Estratégicos (PPE)
3A) Promover o empoderamento e a segurança digital dos cidadãos	Iniciativa 17: Zelar pela segurança dos cidadãos no ecossistema digital	Portfólio de Projetos Estratégicos (PPE)
3A) Promover o empoderamento e a segurança digital dos cidadãos	Iniciativa 18: Promover a alfabetização digital dos cidadãos	Portfólio de Projetos Estratégicos (PPE)
3B) Fomentar aplicações e modelos de negócio inovadores	Iniciativa 19: Promover a articulação e a cooperação para o desenvolvimento de novas tecnologias	Portfólio de Projetos Estratégicos (PPE)
3C) Promover o uso das tecnologias emergentes de forma isonômica e transparente	Iniciativa 20: Promover estudos e acompanhar projetos sobre plataformas digitais e avaliar seus impactos no setor de telecomunicações	Agenda Regulatória (AR)
4A) Promover a formação contínua e a capacitação dos servidores	Iniciativa 21: Assegurar o desempenho, a capacitação e a motivação do quadro de servidores	Portfólio de Projetos Estratégicos (PPE)
4B) Garantir a transparência, a diversidade e a responsabilidade socioambiental da gestão interna	Iniciativa 22: Aprimorar as práticas de governança, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental	Portfólio de Projetos Estratégicos (PPE)
4C) Garantir a agilidade da gestão e adequabilidade da infraestrutura interna com o uso das tecnologias da informação e comunicação	Iniciativa 23: Promover agilidade e inovação tecnológica nos processos da Agência	Portfólio de Projetos Estratégicos (PPE)

2. Diagnóstico de Ambiente

O diagnóstico elaborado apresenta os principais desafios e oportunidades associados ao ambiente externo e ao ambiente interno da Anatel. O intuito aqui foi o de contribuir para que, em resposta aos desafios e oportunidades oferecidos por esses ambientes, a Anatel pudesse planejar ações efetivas para o cumprimento de sua missão e de seus objetivos de resultado. Mais especificamente, o diagnóstico do ambiente serviu de base na construção do Plano de Gestão Tático 2025-2026.

Contudo, o diagnóstico, por si só, não é um instrumento de tomada de decisões sobre a estratégia da instituição, mas reflete e indica possíveis caminhos a serem trilhados.

Assim, entende-se que as principais oportunidades e desafios identificados no referido diagnóstico - e resumidos nos itens a seguir - podem direcionar a atuação da Agência, em especial no que se refere à execução dos planos institucionais a vigor nos próximos dois anos.

2.1. Panorama da conectividade no Brasil

2.1.1. Acesso à internet em domicílios

O acesso à internet em domicílios no Brasil apresenta um panorama de avanços significativos, mas ainda enfrenta desafios importantes. Em 2023, 92,5% dos domicílios brasileiros utilizavam a internet, com uma notável redução da disparidade entre áreas urbanas e rurais. No entanto, ainda havia 5,9 milhões de domicílios sem acesso à internet, principalmente devido ao desconhecimento sobre como usar a internet (33,2%), ao alto custo do serviço (30,0%) e à percepção de falta de necessidade (23,4%), conforme evidências da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os desafios futuros incluem a necessidade de expansão contínua da infraestrutura de rede, a promoção de uma regulação mais ágil e responsiva, e a garantia de cibersegurança e privacidade dos dados pessoais. A Anatel também enfrenta o desafio de promover a inclusão digital e a transformação digital sustentável, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e aos objetivos estratégicos da União Internacional de Telecomunicações (UIT).

Em resumo, o acesso à internet em domicílios no Brasil tem avançado, mas ainda há desafios significativos a serem superados para garantir uma conectividade universal e de qualidade, promovendo a inclusão digital e a transformação digital do país.

2.1.2. Evolução dos principais serviços de telecomunicações

A evolução dos serviços de telecomunicações no Brasil mostra uma tendência de crescimento na banda larga fixa, que encerrou 2023 com 47,24 milhões de acessos, representando um aumento de 4,15% em relação ao ano anterior. As prestadoras de pequeno porte (PPPs) têm desempenhado um papel crucial na expansão do acesso, especialmente em regiões menos atrativas economicamente, com 90% dos acessos dessas prestadoras sendo realizados por fibra ótica.

A banda larga fixa tem ganhado relevância no Brasil, com uma densidade crescente que já supera a média mundial, embora ainda esteja abaixo dos níveis dos países desenvolvidos. As prestadoras de pequeno porte (PPPs) têm sido fundamentais na expansão do acesso, inclusive em regiões com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Produto Interno Bruto (PIB) e população. No entanto, em 2023, apenas 38,5% dos municípios brasileiros poderiam ser considerados mercados de Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) desconcentrados, enquanto 34,6% foram avaliados como altamente concentrados. Pontos de atenção regulatória incluem a possível concentração de mercados devido a fusões e aquisições, o crescimento das PPPs além dos limites que lhes garantem vantagens regulatórias e tributárias, e a adoção de inovações tecnológicas e inteligência artificial pelas prestadoras.

Na telefonia móvel, o Brasil contava com 256,3 milhões de acessos em 2023, com um aumento de 1,98% em relação ao ano anterior. A banda larga móvel também cresceu, com 235,5 milhões de acessos, distribuídos principalmente entre as tecnologias 4G (82,5%), 3G (8,8%) e 5G (8,7%). O mercado nacional terminou o ano predominantemente dividido entre as três principais operadoras: Vivo (38,6%), Claro (33,9%) e Tim (23,9%).

Apesar dos avanços, a satisfação dos consumidores com os serviços de telecomunicações ainda apresenta espaço para melhorias. Em 2023, a Anatel realizou uma pesquisa de satisfação que revelou notas variando entre 7,41 e 7,79, com o celular pré-pago sendo o serviço mais bem avaliado e a TV por assinatura o menos.

A base de usuários de serviços de TV por assinatura tem apresentado uma tendência decrescente nos últimos anos, principalmente devido ao crescimento dos serviços de streaming. Existem consideráveis assimetrias normativas entre prestadores do Serviço de Acesso Condicionado (SeAC) e provedores de OTTs (over-the-top), com diferenças tributárias, obrigações de carregamento de conteúdo conforme a Lei 12.485/2011 e outros encargos regulatórios, que impactam os custos dos agentes do primeiro grupo. Além disso, a atuação da Anatel é limitada pela presença de regras definidas por lei que orientam o mercado de TV por assinatura.

A mudança nos hábitos da população e o avanço da comunicação pela internet têm levado a telefonia fixa (Serviço de Telefonia Fixa Comutada - STFC) a perder relevância, tendendo a se tornar cada vez mais um serviço corporativo.

2.2. Desafios do Ambiente Externo

2.2.1. Expansão gradual da tecnologia 5G

Com altas taxas de transmissão de dados e baixo tempo de resposta, a tecnologia 5G possibilitará a criação de novos usos para a conectividade e novos serviços, embora haja preocupação quanto a desigualdades sociais e regionais no acesso e uso da nova tecnologia. Desafios à expansão do 5G incluem a destinação de mais faixas de frequência e a modernização das legislações municipais de antenas, aumentando a capacidade e desempenho do 5G.

A mitigação de desigualdades sociais e regionais no acesso ao 5G é um desafio, isso porque a oferta da tecnologia pode ser restringida pela infraestrutura e a demanda, por barreiras associadas ao conhecimento digital, além do risco de concorrência de outros países por insumos necessários para a operacionalização da tecnologia.

2.2.2. Avanço dos serviços digitais sobre os serviços convencionais de telecomunicações e atuação no ecossistema digital

Algumas questões do ecossistema digital ainda não foram endereçadas por nenhuma outra entidade governamental, apresentando oportunidades para a Agência atuar na articulação com outros entes governamentais e em diversas áreas, além das que já exerce, como homologação

de equipamentos, mitigação de vulnerabilidades cibernéticas, combate à desinformação, promoção da conectividade significativa e garantia dos direitos dos usuários.

Os desafios trazidos pela crescente importância das plataformas de serviços digitais e pelo impacto dessas tecnologias no setor de telecomunicações estão, em geral, associados à regulação e tributação, uso das redes e desequilíbrio entre os agentes no ecossistema digital. É necessário continuar buscando o equilíbrio financeiro dos agentes do ecossistema digital, pois as plataformas de serviços digitais têm apresentado melhores resultados financeiros que as empresas tradicionais de telecomunicações, que são responsáveis pela maior parte dos investimentos em infraestrutura do setor.

No curto prazo, principalmente devido a um vácuo de atuação regulatória, há riscos de possíveis divergências entre as normas que regem o oferecimento de conteúdos por radiodifusão, TV por assinatura e serviços digitais. No médio prazo, as operadoras de telecomunicações podem não conseguir fazer investimentos em infraestrutura que acompanhem o crescimento da demanda pelo uso das redes de telecomunicações.

2.2.3. Expansão da oferta e dos investimentos em infraestrutura

Os novos usos da conectividade demandam redes capazes de oferecer internet de alta velocidade, baixa latência e alta confiabilidade. Há uma oportunidade de aumentar a qualidade da banda larga fixa e expandir a cobertura das redes de transporte e de acesso urbanas e rurais, como nas iniciativas de infovias, implementação do Open RAN, FWA (Acesso Fixo Sem Fio) advindo do 5G e compartilhamento de postes. O desafio é superar as deficiências estruturais ainda existentes nas redes de transporte e de acesso que suportam a oferta dos serviços de banda larga no país, conforme consta no Plano Estrutural de Redes de Telecomunicações (PERT) mais atual.

Existe uma tendência à reconcentração do mercado de infraestrutura, que pode provocar o surgimento de mini monopólios regionais de infraestrutura, especialmente em regiões interioranas onde predominam os provedores de pequeno porte atualmente. É necessária atenção regulatória para garantir a segurança e a resiliência da infraestrutura de cabos submarinos do Brasil. A tendência à reconcentração do mercado de infraestrutura e a necessidade de grandes investimentos para suportar os novos usos da conectividade num ambiente de alegado desequilíbrio econômico entre as operadoras de telecomunicações e as

plataformas digitais são preocupações importantes. Além disso, ainda existem localidades no país que não possuem infraestrutura de *backhaul* de fibra óptica.

2.2.4. Segurança Cibernética e Privacidade

A complexidade do ambiente de telecomunicações, devido ao aumento da oferta de soluções e da quantidade de fornecedores de infraestrutura, exige novas respostas regulatórias da Anatel. Como membro do Comitê Nacional de Cibersegurança (CNCiber), a Agência poderá ter um papel relevante além do setor regulado, apoiando o Brasil a reagir com precisão a um ciclo de risco em constante expansão, participando do desenvolvimento de mecanismos de regulação, fiscalização e controle destinados a aprimorar a segurança e a resiliência cibernéticas nacionais.

Há o desafio de revisar medidas de segurança cibernética para a implementação, operação e manutenção das redes, bem como de critérios para a certificação e homologação de produtos para telecomunicações. Outro desafio é incentivar a gestão adequada de vulnerabilidades nas redes de telecomunicações, o monitoramento de avanços tecnológicos, e o aumento das ações de educação do consumidor e de fabricantes sobre a importância da segurança cibernética e os benefícios de produtos mais seguros. É necessário acompanhar o cumprimento das normas de proteção de dados pelo setor regulado e envidar esforços para mitigar o risco de aumento da desconfiança dos usuários acerca dos serviços de telecomunicações e ferramentas derivadas, o que poderia comprometer a adesão aos novos usos da conectividade.

Além disso, os acelerados avanços tecnológicos podem trazer novos riscos à segurança cibernética e à privacidade dos usuários dos serviços de telecomunicações.

2.2.5. Adoção de tecnologias emergentes, incluindo Inteligência Artificial (IA), pelo setor de telecomunicações

As operadoras devem continuar se apropriando e integrando em seus negócios, serviços e redes de tecnologias emergentes, como Web 3.0, metaverso, inteligência artificial, *blockchain*, Open Ran, Internet das Coisas e comunicação direta entre satélites e dispositivos móveis. A Agência deve ter um papel proativo, atuando para aproveitar as oportunidades e promover a implementação de tecnologias emergentes em larga escala, superando os desafios da adoção juntamente com o setor regulado.

O aumento do tráfego e de dispositivos conectados demanda soluções de engenharia de tráfego escaláveis. A transição para novas tecnologias, especialmente a Web 3.0, impõe desafios técnicos às redes de telecomunicações, como escalabilidade, latência, consumo de energia, segurança, privacidade, padrões, gerenciamento de identidade, distribuição de conteúdo, armazenamento e questões regulatórias, enfatizando a importância de soluções inovadoras e sustentáveis para uma transição bem-sucedida.

A adoção de novas tecnologias pelos agentes do mercado traz desafios para o Regulador, que precisa estar atualizado e preparado para lidar com as rápidas mudanças no setor. Novos riscos à segurança das redes e à privacidade dos usuários podem surgir devido à complexidade, descentralização e interoperabilidade, características comuns às novas tecnologias adotadas pelas operadoras de telecomunicações.

Por sua vez, o uso de técnicas de IA pode acarretar riscos relacionados à disponibilidade de dados imparciais e confiáveis, à responsabilidade em caso de erro devido à complexidade dos ecossistemas de IA, assim como à transparência na tomada de decisões.

2.2.6. Eventual absorção da regulação do funcionamento e da operação das plataformas digitais que oferecem serviços ao público brasileiro

Em um contexto hipotético, a Anatel poderia receber atribuições típicas de um órgão regulador das plataformas digitais, com competências para expedir normas e interpretar a legislação, conforme a proposição legislativa em trâmite no Congresso Nacional (PL 2.768/2022). Isso incluiria reprimir infrações aos direitos dos usuários e controlar, prevenir e reprimir infrações da ordem econômica, exceto aquelas pertencentes ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), representando um alargamento de suas competências.

Os desafios associados incluem a incorporação de novas atribuições, a implementação e *enforcement* do aparato regulatório no longo prazo, e a necessidade de evitar possíveis instabilidades gerenciais internas devido à acolhida de novas atribuições legais, além de acelerar a estratégia de capacitação e atualização de habilidades estratégicas do quadro de pessoal.

2.3. Desafios do Ambiente Interno

2.3.1. Governança

A redução de alguns prazos internos continua sendo um objetivo, dado o grande dinamismo do setor de telecomunicações. O bom uso da inteligência institucional e a automatização de processos podem contribuir para a consolidação da qualidade da gestão da Agência. Há uma clara oportunidade de melhoria no alinhamento entre os planos institucionais da Agência.

A Anatel deve compreender os riscos e as oportunidades relacionadas à Agenda 2030, criando um direcionamento para suas ações e contribuindo para mudar positivamente a realidade da sociedade. Os desafios incluem fomentar a adoção de medidas aderentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às práticas de Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG), aculturar os servidores da Agência sobre o tema, aumentar a publicidade das ações institucionais relacionadas e criar métricas e indicadores que demonstrem a contribuição da instituição para o alcance dos ODS. A adoção de ações pontuais e não interligadas institucionalmente, bem como a falta de uma estratégia de comunicação interna adequada, podem retardar ou impedir o alcance pleno dos objetivos propostos.

Há a necessidade de uma estratégia de comunicação abrangente, criativa e inovadora, capaz de engajar todos os públicos de interesse e promover uma compreensão ampla do escopo de atuação da Agência e seu papel como agente facilitador da transformação digital no Brasil.

Há riscos de não haver informações suficientes para subsidiar as tomadas de decisões, o que pode prejudicar o desenvolvimento do setor, afetar a sociedade e o mercado regulado, além de adicionar incertezas regulatórias que podem impactar investimentos, universalização e políticas públicas. Além disso, é crucial evitar o compartilhamento indevido de dados e informações fornecidas pela Agência ou de produtos gerados no âmbito de parcerias e acordos de cooperação com a academia.

A Anatel deve promover a aproximação entre a academia e os centros de pesquisa para fomentar a geração de conhecimento sobre novas tecnologias, subsidiando a Agência nas tomadas de decisões e promovendo o alto nível de conhecimento exigido das autoridades reguladoras. A realização de eventos técnico-científicos, pesquisas aplicadas e debates envolvendo a academia, o setor regulado e o regulador são essenciais. No entanto, a disponibilidade orçamentária, o

alinhamento entre os objetivos dessas parcerias e os objetivos prioritários da Agência, e a incorporação das entregas para a melhoria dos processos e ações regulatórias são os principais desafios dessas parcerias.

2.3.2. Gestão

A implantação de Programas de Gestão por Desempenho (PGDs) pelas áreas da Agência, incluindo o teletrabalho integral com controle de desempenho, impactou positivamente na qualidade das entregas. Dados da última pesquisa de QVT indicam a atratividade e a satisfação dos servidores com o Programa, em especial no regime de teletrabalho, com frequentes relatos sobre a melhora na qualidade de vida e no equilíbrio entre questões profissionais e pessoais.

O aumento do percentual de ocupação de cargos comissionados da Agência por mulheres é um desafio que a Anatel já está trabalhando para superar, com 25% da força de trabalho total sendo do gênero feminino e cerca de 31% dos cargos comissionados ocupados por mulheres. Outro desafio de curto prazo é o atendimento ao Decreto nº 11.443, de 21 de março de 2023, que dispõe sobre o preenchimento por pessoas negras de percentual mínimo de cargos em comissão e funções de confiança no âmbito da administração pública federal.

Há também os desafios associados à execução dos projetos de reforma remanescentes das unidades descentralizadas) e à execução do projeto Racionaliza.Gov, , que objetiva o uso compartilhado de salas e edifícios por órgãos da Administração Pública Federal.

Em 2023, foram realizados seis compartilhamentos, sendo o desafio para os próximos anos a conclusão das outras iniciativas visando o compartilhamento e cessão de imóveis que estavam em andamento no final de 2023.

Um risco relevante à atuação da Agência vem de um possível déficit de servidores no médio prazo, em decorrência do aumento do número de aposentadorias e da ausência de novos concursos públicos. Além disso, há desafios relacionados aos mecanismos para progressão e promoção da força de trabalho e à atual grande concentração de colaboradores no topo da pirâmide da carreira, o que pode representar um desafio à manutenção do engajamento e da motivação desses colaboradores.

Existe espaço para um maior alinhamento entre as capacitações realizadas pelos servidores e a estratégia institucional, bem como a necessidade de alinhamento dos indicadores institucionais às metas estratégicas e táticas.

2.3.1. Regulação

A Anatel deve adotar uma regulação ágil e responsiva, acompanhando o ritmo de inovação do mercado e buscando a cooperação regulatória conforme necessário. É essencial buscar ampliações ou ajustes nas competências atribuídas à Agência devido às modificações significativas que impactaram e continuam impactando o setor de telecomunicações.

Identificar antecipadamente as partes responsáveis pela fiscalização e regulamentação de produtos e serviços associados a mais de um setor é crucial, assim como buscar maior clareza quanto às competências dos órgãos envolvidos para evitar conflitos de escopo regulatório e contestação de agentes de mercado, o que poderia comprometer a credibilidade institucional.

Promover e fortalecer a cooperação e coordenação entre agências reguladoras e órgãos de controle é fundamental, assim como usar a inteligência institucional para melhor compreensão dos cenários e promoção de uma regulação mais principiológica, ágil, responsiva e coordenada com outros órgãos.

O fortalecimento da atuação fundamentada em evidências, o aprimoramento da gestão interna do conhecimento e o uso de ferramentas mais robustas para a análise de dados, bem como a utilização de novas ferramentas regulatórias e tecnológicas para a regulação e fiscalização do uso do espectro de radiofrequências, são essenciais em decorrência das novas aplicações e usos da conectividade e do possível aumento da demanda por espectro.

3. Metas Táticas, Planos Institucionais e Resultados

A fim de comunicar à sociedade os resultados a serem alcançados no biênio 2025-2026, foram estabelecidas metas táticas para os objetivos estratégicos de processos, que compõem o Mapa Estratégico da Anatel, priorizados para o período de referência.

Os atributos dos indicadores definidos para realizar o acompanhamento e a avaliação dos objetivos estratégicos encontram-se no Anexo III deste Plano.

3.1. Metas Táticas

Tabela 2 – Metas táticas 2025-2026 por área responsável

Objetivo Estratégico de Processo	Meta Tática	Justificativa da Meta	Área responsável
1A - Viabilizar o acesso físico aos serviços de conectividade com qualidade a todos	MT01 - Calcular e divulgar os resultados do ranking de acessibilidade em telecomunicações até 30 de abril anualmente.	Dar publicidade ao resultado da classificação comparativa entre as prestadoras de serviços de telecomunicações, de acordo com as ações de acessibilidade por elas promovidas, visando à melhoria do atendimento às pessoas com deficiência.	Superintendência de Planejamento e Regulamentação (SPR)
1A - Viabilizar o acesso físico aos serviços de conectividade com qualidade a todos	MT02 - Aumentar a qualidade de atendimento digital do Serviço de Banda Larga fixa de 6,99 para 7,34 em 2025 e 7,6 em 2026.	Acompanhar a evolução da percepção do consumidor quanto a qualidade do atendimento digital.	Superintendência de Relações com os Consumidores (SRC)
1A - Viabilizar o acesso físico aos serviços de conectividade com qualidade a todos	MT03 - Aumentar a qualidade de atendimento digital do Serviço Móvel Pessoal Pós-pago de 7,10 para 7,28 em 2025 e 7,45 em 2026.	Acompanhar a evolução da percepção do consumidor quanto a qualidade do atendimento digital.	Superintendência de Relações com os Consumidores (SRC)
1A - Viabilizar o acesso físico aos serviços de conectividade com qualidade a todos	MT04 - Aumentar a qualidade de atendimento digital do Serviço Móvel Pessoal Pré-pago de 7,55 para 7,75 em 2025 e 7,92 em 2026.	Acompanhar a evolução da percepção do consumidor quanto a qualidade do atendimento digital.	Superintendência de Relações com os Consumidores (SRC)
1A - Viabilizar o acesso físico aos serviços de conectividade com qualidade a todos	MT05 - Aumentar a proporção de redes municipais de SMP e SCM que cumprem os referenciais mínimos de qualidade de 90% para 92% em 2025 e 95% em 2026.	Mensurar a melhoria da qualidade das redes municipais de SMP e SCM	Superintendência de Controle de Obrigações (SCO)

1B - Viabilizar a expansão e a implantação da infraestrutura da rede de base	MT06 - Atualizar e divulgar o Plano Estrutural de Redes de Telecomunicações (PERT) anualmente.	Garantir que o PERT seja atualizado anualmente de forma a disponibilizar dados recentes da estrutura de telecomunicações no Brasil.	Superintendência de Planejamento e Regulamentação (SPR)
1C - Buscar uma atuação responsiva para o cumprimento de obrigações regulatórias	MT07 - Concluir, no prazo, 90% das ações de fiscalização regulatória prioritizadas anualmente.	Indicar o esforço da Superintendência de Fiscalização para execução de Ações de Inspeção relacionadas ao Plano de Fiscalização Regulatória.	Superintendência de Fiscalização (SFI)
1D - Proteger as infraestruturas críticas da conectividade	MT08 - Coletar informações sobre localização de cabos submarinos e data centers de 100% das prestadoras abrangidas pelo R-Ciber até 2025.	Mensurar a evolução do mapeamento de cabos submarinos e data centers das prestadoras abrangidas pelo R-Ciber, consideradas infraestruturas críticas de conectividade	Superintendência de Controle de Obrigações (SCO)
1D - Proteger as infraestruturas críticas da conectividade	MT09 - Coletar informações sobre proteção e segurança cibernética de cabos submarinos e data centers de 100% das prestadoras abrangidas pelo R-Ciber até 2026.	Mensurar a evolução da coleta de informações sobre proteção e segurança cibernética de cabos submarinos e data centers das prestadoras abrangidas pelo R-Ciber, consideradas infraestruturas críticas de conectividade	Superintendência de Controle de Obrigações (SCO)
2A - Garantir a adequabilidade da definição do mercado	MT10 - Reportar atualizações de informações dos mercados relevantes (definidos no PGMC III) por meio da divulgação de 2 relatórios em 2025 e 2 relatórios em 2026.	Acompanhar a dinâmica de mercado e aferir efetividade das medidas assimétricas estabelecidas.	Superintendência de Competição (SCP)
2B - Garantir equidade no acesso ao mercado e nas regras aplicáveis aos agentes	MT11 - Homologar 80% das Ofertas de Atacado (incluídas as Ofertas de Referência dos produtos no Mercado de Atacado - ORPAs - e Ofertas Públicas de Interconexão - OPIs) submetidas para análise anualmente.	O Plano Geral de Metas de Competição (PGMC) foi desenvolvido com o objetivo de realizar um retrato fiel do setor considerando os potenciais competitivos, seus limites técnicos ou geográficos e o progresso tecnológico observado no mercado das telecomunicações. O PGMC é imprescindível para suprir as falhas de mercado diagnosticadas, o aprimoramento da exploração dos serviços de telecomunicações no Brasil e à consecução dos novos objetivos setoriais. O PGMC prevê que tanto o estabelecimento de medidas regulatórias assimétricas quanto a identificação dos operadores com poder de mercado significativo (PMS) resultam de um vasto estudo periódico, no tocante aos potenciais problemas competitivos existentes em cada um deles, mitigando, assim, eventuais práticas que possam atentar contra o desenvolvimento do	Superintendência de Competição (SCP)

		processo concorrencial. Dessa avaliação, as medidas assimétricas são então impostas aos detentores de PMS, com vistas a mitigar os problemas competitivos identificados. Assim, o estabelecimento de medidas assimétricas de controle de preços, de tratamento isonômico, de transparência, entre outras, em determinado mercado atacado desenvolve-se após um estudo detalhado da situação competitiva dos diversos mercados de varejo de onde se depreende a necessidade ou não da intervenção nos mercados de atacado que a eles provêm. A obrigação de submissão das ORPAs pelas detentoras de PMS materializa as medidas assimétricas de controle de preços (quando aplicável), de tratamento isonômico e de transparência e, portanto, têm o importante papel de promover a competição no setor. A obrigação de submissão de OPIs, por sua vez, é imposta pelo Regulamento Geral de Interconexão (RGI) destina-se à todas as prestadoras de Serviços de Telecomunicações de interesse coletivo de modo a respeitar-se os seguintes princípios: tratamento não discriminatório dos solicitantes; preservação da integridade da rede interconectada; confidencialidade das informações; alocação eficiente de recursos de rede necessários à operacionalização de Interconexão; critérios razoáveis e objetivos para previsão do tráfego, crescimento da rede, dimensionamento e ampliação das rotas; requisitos estritamente necessários à operacionalização da Interconexão; e atualização tecnológica das soluções de redes disponíveis. A partir da deliberação acerca das ORPAs e OPIs (homologação, não homologação fixando-se determinadas condições) as Ofertas entram em vigor e se tornam efetivas em sua finalidade de promoção do ambiente competitivo. Dessa forma, o indicador busca mensurar a proporção de Ofertas deliberadas em determinado ano com respeito ao universo daquelas que foram	
--	--	---	--

		submetidas à avaliação no mesmo lapso temporal.	
2C - Promover uso eficiente dos recursos escassos	MT12 - Concluir 50% do projeto de atualização do Regulamento de Uso do Espectro em 2025 e 100% em 2026.	Atualizar as regras para acesso ao espectro no Brasil, com vistas à busca contínua pelo uso mais eficiente possível dos recursos de espectro.	Superintendência de Outorga e Recursos à Prestação (SOR)
2D - Promover a atratividade e a sustentabilidade econômica do setor pela modernidade da regulação	MT13 - Publicar 80% dos indicadores de empresas não PPP anualmente.	Garantir a publicação de dados confiáveis	Superintendência de Competição (SCP)
2D - Promover a atratividade e a sustentabilidade econômica do setor pela modernidade da regulação	MT14 - Executar 45% dos projetos normativos da Agenda Regulatória em 2025 e 90% em 2026.	Possibilitar o planejamento e gestão das ações normativas previstas pela Anatel para manter a modernidade da regulamentação	Superintendência de Planejamento e Regulamentação (SPR)
3A - Promover o empoderamento e a segurança digital dos cidadãos	MT15 - Implantar 100% do Sistema Nacional de Autenticação de Chamadas até 2025.	Fortalecer a segurança digital e combater fraudes em telecomunicações por meio de implementação de sistema de autenticação de chamadas, garantindo proteção aos consumidores e confiança nos serviços prestados.	Superintendência de Controle de Obrigações (SCO)
3A - Promover o empoderamento e a segurança digital dos cidadãos	MT16 - Executar 50 ordens de Bloqueio IP/URL usados na utilização de TV Box não homologados ou na oferta irregular de conteúdo audiovisual em 2025 e acima de 50 ordens em 2026.	Aumentar a segurança física e de dados dos usuários dos serviços de telecomunicações reduzindo a atividade clandestina de provimento de SeAC.	Superintendência de Fiscalização (SFI)
3A - Promover o empoderamento e a segurança digital dos cidadãos	MT17 - Executar 30% das ações de promoção das habilidades digitais propostas em 2025 e 100% em 2026.	Medir o avanço da execução das iniciativas propostas para o biênio 2025/2026	Superintendência de Relações com os Consumidores (SRC)
3B - Fomentar aplicações e modelos de negócio inovadores	MT18 - Publicar a chamada da 1ª Edição para o Ambiente Regulatório Experimental - Sandbox Regulatório até 2026.	No âmbito do projeto de simplificação regulatória está prevista a regulamentação do Sandbox regulatório, assim, pretende-se que até 2026, seja efetuada a chamada para a 1ª Edição para apresentação de propostas de projetos em Sandbox regulatório.	Superintendência de Planejamento e Regulamentação (SPR)
3C - Promover o uso das tecnologias emergentes de forma isonômica e transparente	MT19 - Aprovar 100% do projeto relativo ao Regulamento de Deveres dos Usuários até 2025.	Finalizar o projeto relativo ao Regulamento de deveres dos usuários, que trata do relacionamento entre as prestadoras de serviços de telecomunicações e seus usuários, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, de forma a estabelecer um ambiente saudável para a prestação de serviços com qualidade e que promova investimentos sólidos e duradouros, garantindo uma	Superintendência de Planejamento e Regulamentação (SPR)

		conectividade significativa e que permita à população brasileira não somente o acesso, mas uma experiência online segura, satisfatória, enriquecedora e produtiva.	
3C - Promover o uso das tecnologias emergentes de forma isonômica e transparente	MT20 - Firmar 5 parcerias em tecnologias emergentes com instituições públicas ou privadas em 2025 e 5 em 2026.	Monitorar e avaliar a quantidade e a qualidade das parcerias estabelecidas com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento e a implementação de tecnologias emergentes. Este indicador visa garantir que a Anatel esteja ativamente engajada em colaborações que promovam a inovação e a modernização do setor de telecomunicações.	Assessoria Técnica (ATC)
4A - Promover a formação contínua e a capacitação de servidores	MT21 - Atingir, no mínimo, 80% das capacitações priorizadas anualmente.	Aumento do desempenho dos servidores; Redução das lacunas de habilidades; Aumento da satisfação com o ambiente de trabalho.	Superintendência de Administração e Finanças (SAF)
4B - Garantir a transparência, a diversidade e a responsabilidade socioambiental da gestão interna	MT22 - Executar, no mínimo, 95% do orçamento previsto anualmente	Melhoria da percepção pública sobre a Agência; Aprimoramento de boas práticas de governança e gestão públicas adotadas pela Agência.	Superintendência de Administração e Finanças (SAF)
4B - Garantir a transparência, a diversidade e a responsabilidade socioambiental da gestão interna	MT23 - Executar, no mínimo, 95% do Plano de Contratações Anual - PCA	Acompanhar o andamento das contratações planejadas pelas áreas internas da Agência.	Superintendência de Administração e Finanças (SAF)
4C - Garantir a agilidade da gestão e a adequabilidade da infraestrutura interna com o uso das tecnologias da informação e comunicação	MT24 - Assegurar a disponibilidade de, no mínimo, 90% das ferramentas e da infraestrutura de TIC anualmente.	Mede o percentual de disponibilidade e funcionamento adequado das ferramentas e infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), garantindo que os servidores e colaboradores possam executar suas atividades sem interrupções causadas por falhas ou indisponibilidade dos sistemas e equipamentos. Monitorar a disponibilidade e o funcionamento adequado das ferramentas e da infraestrutura de TIC, garantindo que os servidores e colaboradores possam desempenhar suas funções de forma eficiente, com o suporte necessário de sistemas e equipamentos de TIC.	Superintendência de Gestão Interna da Informação (SGI)
4C - Garantir a agilidade da gestão e a adequabilidade da infraestrutura interna com o uso	MT25 - Aprimorar a governança e gestão de TI da Anatel por meio da conclusão de 71,43% das ações propostas em 2025 e 100% em 2026.	Mede o percentual de execução de ações relacionadas às práticas ESG - <i>Environmental, Social and Governance</i> , garantindo o aprimoramento da	Superintendência de Gestão Interna da Informação (SGI)

das tecnologias da informação e comunicação		governança e gestão da área de TI para estar compatível com os órgãos e entidades mais bem avaliados na Administração Pública Federal. Aprimorar a governança e gestão de TI da Anatel abordando a identificação e gestão de requisitos de segurança, a acessibilidade e usabilidade no ciclo de vida do software, ações periódicas de conscientização em segurança, planos de continuidade, registro de motivos e medidas corretivas para metas não atingidas, e o desenvolvimento de projetos de IA para otimização de processos	
4C - Garantir a agilidade da gestão e a adequabilidade da infraestrutura interna com o uso das tecnologias da informação e comunicação	MT 26 - Aprimorar a cultura de segurança da informação na Anatel por meio da implementação de ações e iniciativas para elevar de 0,69 o resultado do ISeg (indicador de maturidade em Segurança da Informação) do PPSI para 0,75 em 2025 e 0,80 em 2026.	Mede o ISeg (indicador de maturidade em Segurança da Informação) do PPSI, que busca fortalecer as ações e iniciativas para promover o acultramento da instituição no tema segurança da informação, compartilhando o entendimento de que o tema é de responsabilidade de todos.	Superintendência de Gestão Interna da Informação (SGI)
4C - Garantir a agilidade da gestão e a adequabilidade da infraestrutura interna com o uso das tecnologias da informação e comunicação	MT 27 - Executar 50% do Plano de Ação para tratamento de vulnerabilidades dos sistemas legados em 2025 e 100% em 2026, no que diz respeito aos 89 sistemas candidatos à desativação.	Mede a quantidade de sistemas desativados contidos no Plano de Ação para tratamento de vulnerabilidades dos sistemas legados referentes aos 89 que foram elencados para desativação, em razão do seu grau de risco para a segurança da informação da Anatel.	Superintendência de Gestão Interna da Informação (SGI)
4C - Garantir a agilidade da gestão e a adequabilidade da infraestrutura interna com o uso das tecnologias da informação e comunicação	MT 28 - Implementar com o uso de Inteligência Artificial (IA) 40% dos desafios apresentados pelas áreas da Agência em 2025 e 80% em 2026.	Mede o percentual de resolução dos 19 (dezenove) desafios previstos pelas áreas da Agência para a SGI em que poderão ser utilizadas soluções de IA e de Machine Learning para a sua resolução.	Superintendência de Gestão Interna da Informação (SGI)

3.2. Planos Institucionais

Em busca da promoção da qualidade dos serviços prestados pela Anatel e do alcance das metas e resultados, serão executados os seguintes planos institucionais organizados por ambientes da Cadeia de Valor.

Tabela 3 – Planos institucionais por instâncias de aprovação e execução

Ambiente	Plano Institucional	Descrição do Plano	Meta Tática associada	Aprovação	Responsável
Regulação	Agenda Regulatória (AR)	Plano institucional que confere maior publicidade, previsibilidade, transparência e eficiência para o processo regulatório da Agência, possibilitando o acompanhamento pela sociedade e entes regulados dos compromissos pré-estabelecidos pelo órgão regulador. Nela estão contidas todas as normatizações conduzi- das pela Anatel no período de referência.	MT06 MT12 MT14 MT19	Conselho Diretor	SPR
	Plano de Fiscalização Regulatória (PFR)	Instrumento que tem como objetivo programar e priorizar as medidas necessárias para atuação da Anatel, promovendo o alinhamento dos objetivos, recursos e esforços, mediante aplicação de metodologia de priorização, observando as competências, o rito e os prazos definidos no processo de planejamento institucional da Anatel para sua elaboração e revisão.	MT01 MT02 MT03 MT04 MT05 MT07 MT08 MT09 MT10 MT11 MT15 MT16 MT18 MT28	Superintendente Executivo	SUE
	Plano de Uso do Espectro (PUE)	Plano institucional que objetiva nortear as ações da Agência nos aspectos técnicos de gestão do espectro no curto, médio e longo prazo, compreendendo estudos e iniciativas prospectivas para as Conferências Mundiais de Radiocomunicações (CMR).	MT12	Conselho Diretor	SOR
Governança	Plano de Comunicação Social da Anatel (PCS)	Consolida as principais ações de comunicação previstas pela Anatel, de modo a ampliar a transparência e a publicidade da Agência por meio da interação com seus públicos.	MT01 MT10 MT13 MT17	Conselho Diretor	APC
	Plano de Gestão de Riscos (PGR)	Consolidação das etapas de identificação, análise, avaliação e proposição de ações de tratamento realizadas pelas áreas da Anatel com o objetivo de gerenciar os eventos mais significantes e potencialmente perigosos aos seus objetivos operacionais, considerados, por essa natureza, riscos-chave da Anatel.	MT26 MT27	Comissão de Gestão Executiva	SUE
	Plano de Integridade (PI)	Instrumento que busca sistematizar as políticas, instrumentos e áreas responsáveis pela integridade na instituição, assim como os seus principais riscos, medidas, áreas de atenção e os passos que a organização deve seguir na	MT26	Conselho Diretor	Unidade Setorial de Integridade (USI)

		implementação de seu Programa de Integridade.			
	Plano de Transformação Digital (PTD)	Conjunto de ações para a transformação digital na Anatel, baseada na Estratégia de Governo Digital da Administração Pública Federal, destinada a tornar os serviços prestados pela Agência mais acessível e mais eficiente ao cidadão		Comissão de Gestão Executiva	SUE
	Portfólio de Projetos Estratégicos (PPE)	Conjunto de iniciativas e operações gerenciadas em grupo para alcançar as metas estratégicas ou voltados para promoção da qualidade dos serviços prestados pela Agência, materializando a estratégia em resultados, por meio da seleção, organização e acompanhamento da execução dos projetos estratégicos.	MT08 MT09 MT15 MT17 MT18 MT20 MT28	Conselho Diretor	SUE
Gestão	Plano de Contratações Anual (PCA)	Apresenta o conjunto de novas aquisições e contratações que se pretende realizar ao longo do ano na Anatel, criando condições para a implementação de um modelo de governança, que compreende essencialmente mecanismos de planejamento, execução e monitoramento das aquisições e contratações da Agência, tanto da Sede, quanto das unidades descentralizadas.	MT23	Presidente da Anatel	SAF
	Plano de Dados Abertos (PDA)	Instrumento que orienta as ações de implementação e promoção de abertura de dados, inclusive geoespacializados, no âmbito da Anatel, obedecendo a padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. É ele quem organiza o planejamento referente à implantação e à racionalização dos processos de publicação de dados abertos.	MT13	Comissão de Gestão Executiva	SUE
	Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)	Objetiva promover a capacitação dos servidores da Anatel nas competências necessárias ao desempenho de suas diversas atribuições funcionais e a capacitação gerencial, observando-se a otimização dos recursos disponíveis.	MT21	Presidente da Anatel	SAF

	Plano Diretor da Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)	Plano institucional que visa a orientar a aplicação de recursos de tecnologia da Informação e Comunicação da Anatel, harmonizando-os com os seus objetivos estratégicos, reforçando os princípios de racionalização, padronização, uniformidade e economicidade, bem como garantindo a execução das políticas setoriais com maior eficiência e eficácia.	MT24 MT25 MT26 MT27	Comissão de Gestão Executiva	SGI
	Plano Orçamentário (PO)	Plano que viabiliza a execução do que foi planejado pela Agência, permitindo a desejada integração do planejamento com o orçamento.	MT22	Conselho Diretor	SAF

3.3. Resultados Esperados

Os resultados esperados representam as respostas efetivas e úteis às necessidades ou às demandas de interesse público, ou seja, os valores públicos da Cadeia de Valor da Agência que modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos, em especial:

- a) Conectividade Universal e Significativa: garantir acesso à internet de alta qualidade para todos, promovendo inclusão digital.
- b) Inclusão Social e Digital: assegurar acesso equitativo às tecnologias de informação, especialmente para grupos vulneráveis.
- c) Proteção aos Direitos e Garantias dos Cidadãos: proteger os direitos dos consumidores e a segurança dos dados
- d) Ampla Infraestrutura de Conectividade: desenvolver e manter uma infraestrutura robusta para suportar a conectividade.
- e) Mercado Competitivo, Confiável e Justo: promover um ambiente regulatório que favoreça a competição justa entre prestadores de serviços.
- f) Soluções Inovadoras para Transformação Digital: incentivar a adoção de novas tecnologias e modelos de negócios.
- g) Atuação com Integridade e Transparência: garantir que a Anatel opere de maneira ética e aberta; e
- h) Gestão com Foco nas Pessoas, Inovação e nos Resultados: implementar práticas de gestão que priorizem o desenvolvimento humano, a inovação e a obtenção de resultados efetivos.

4. Recursos Orçamentários e Financeiros

Em atendimento ao disposto no art. 19, II, da Lei das Agências Reguladoras, este capítulo visa a demonstrar a alocação dos recursos do orçamento da Anatel previstos para o exercício de 2025, conforme o Projeto de Lei Orçamentária e o respectivo cronograma de desembolso financeiro, elaborado a partir do rateio trimestral do orçamento anual.

4.1. Orçamento

Na Anatel, o Plano Orçamentário Anual é um plano institucional, no qual os recursos orçamentários são alocados de forma a garantir o pleno desempenho das atividades da Agência, de acordo com o levantamento das necessidades das áreas de negócio.

Nessa seara, apresenta-se a estimativa de recursos orçamentários necessários ao alcance das metas definidas no presente Plano de Gestão Tático:

Tabela 4 – Plano Orçamentário Anual da Anatel – Projeto de Lei Orçamentária 2025

Tipo/Grupo de Despesa/Ação Orçamentária	PLOA 2025
Unidade: 41231 - ANATEL	
Discricionárias	295.243.960,00
Outras Despesas Correntes	230.729.615,00
Administração da Unidade	170.616.564,00
Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	850.000,00
Fiscalização Regulatória	31.747.883,00
Relações com os Usuários de Serviços de Telecomunicações	14.456.787,00
Regulação dos Serviços de Telecomunicações	12.849.142,00
Organização e Realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas	209.239,00
Investimento	64.514.345,00
Administração da Unidade	58.690.045,00
Fiscalização Regulatória	5.824.300,00
Obrigatórias	459.437.193,00
Pessoal e Benefícios Obrigatórios	405.929.128,00
Outras Despesas Obrigatórias (Contribuição da União)	53.508.065,00
Total	754.681.153,00

4.2. Cronograma de Desembolso Financeiro

No que se refere ao cronograma de desembolso financeiro, demonstra-se a seguir o valor estimado trimestral de gastos da Agência, ressaltando que variações podem ocorrer para mais ou para menos, dependendo do fluxo de pagamento de cada período, mas sem alterar o total

anual a ser previsto no Decreto de programação orçamentária e financeira, que estabelece o cronograma de desembolso do Poder Executivo federal para o exercício de 2025.

Tabela 5 – Cronograma de desembolso financeiro trimestral para 2025

Previsão de Desembolso Financeiro (Trimestral) – 2025	
1º Trimestre	R\$ 73.810.989,00
2º Trimestre	R\$ 73.810.989,00
3º Trimestre	R\$ 73.810.990,00
4º Trimestre	R\$ 73.810.992,00
Total	R\$ 295.243.960,00

5. Governança e Avaliação dos Resultados

A governança deste Plano de Gestão Tático será exercida pelo Conselho Diretor e o monitoramento e a avaliação dos resultados de sua execução serão realizados pelo Comitê Interno de Governança (CIG), que auxilia a Alta Administração nas atividades de direcionamento, monitoramento, supervisão e avaliação da atuação da gestão estratégica da Anatel.

5.1. Monitoramento

O monitoramento deste Plano será realizado a partir do acompanhamento da execução dos planos institucionais elencados para o alcance das metas táticas e dos resultados esperados, por meio das informações reportadas trimestralmente pelas áreas técnicas no sistema de gestão estratégia da Agência.

O desempenho global de execução deste Plano será mensurado com base nos seguintes indicadores:

- a) **nível de alcance das metas táticas:** aferição dos resultados integrais ou parciais dos indicadores das metas táticas;
- b) **indicador de esforço tático:** percentual médio de esforço quanto ao grau de cumprimento das metas de execução da iniciativa, definido em escala de 0 a 100 da meta de execução no período, ou seja, indicando-se o real esforço realizado pelas áreas para o alcance de suas metas, mesmo que a entrega do período não tenha sido totalmente realizada; e
- c) **indicador de cumprimento das metas dos planos institucionais:** percentual médio de atingimento das metas dos planos institucionais no período do acompanhamento.

Com o intuito de prover maior transparência e eficiência dos gastos públicos, o monitoramento deste Plano também será realizado de forma articulada com a execução dos recursos orçamentários alocados.

Os resultados parciais serão acompanhados por meio de painéis interativos (*dashboards*) e serão reportados periodicamente ao Comitê Interno de Governança da Anatel nas Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE).

Os principais resultados gerados pela atuação da Anatel e os seus impactos serão divulgados periodicamente à sociedade e, também, aos responsáveis internos por meio dos canais de relacionamento disponíveis, como o Portal na internet e as mídias digitais.

5.2. Avaliação e Revisão

A avaliação dos resultados e do nível de alcance das metas táticas estabelecidas para os objetivos estratégicos constarão no Relatório Anual de Gestão da Anatel (RAG), referente ao respectivo exercício de competência, bem como serão divulgados à sociedade por meio dos canais de relacionamento disponíveis.

O presente Plano poderá ser revisado a qualquer tempo, levando-se em consideração os resultados obtidos, em particular quanto à evolução dos indicadores das metas táticas previamente definidas, bem como a execução dos planos institucionais.

Por fim, o PGT poderá ser atualizado sem a necessidade de prévia apreciação do Conselho Diretor, quando os ajustes decorrerem das alterações da Agenda Regulatória, da adaptação contínua do Portfólio de Projetos Estratégicos e da aprovação das Leis Orçamentárias Anuais para os exercícios de 2025 e 2026.

Anexo I – Agenda Regulatória 2025-2026

A Agenda Regulatória é um instrumento de gestão que confere maior publicidade, previsibilidade, transparência e eficiência para o processo regulatório de uma Agência, possibilitando o acompanhamento pela sociedade e entes regulados dos compromissos pré-estabelecidos pelo órgão regulador.

Anexo II – Portfólio de Projetos Estratégicos 2025-2026

O Portfólio de Projetos Estratégicos se caracteriza como sendo o conjunto de projetos gerenciados em grupo para alcançar as metas estratégicas ou voltados para promoção da qualidade dos serviços prestados pela Agência, sendo considerados fundamentais para o alcance da visão de futuro e do cenário-alvo para a Estratégia da Anatel. Está estruturado em três Programas Estratégicos associados aos objetivos estratégicos de resultados, com o propósito de proporcionar valor público à sociedade. São eles: (i) Conectividade Significativa; (ii) Ecossistema Digital; e (iii) Atuação de Excelência.

Programa Conectividade Significativa

O Programa Conectividade Significativa foi organizado tendo como base referencial a estrutura para a conectividade significativa e universal proposta no documento [Achieving universal and meaningful digital connectivity – Setting a baseline and targets for 2030 \(United Nations\)](#) da União Internacional de Telecomunicações – UIT. Todos os projetos estratégicos com afinidade aos habilitadores “infraestrutura”, “acessibilidade”, “dispositivos”, “habilidades” e “segurança” foram alocados neste agrupamento.

Projeto Estratégico	Objetivos Estratégicos	Iniciativas Estratégicas	Finalidade do projeto	Liderança	Principais Entregáveis	Duração estimada
Qualidade e transparência ao consumidor no serviço de Banda Larga Fixa.	1A	2. Promover qualidade e transparência na oferta dos serviços de conectividade	Garantir continuamente para satisfação dos usuários os padrões de excelência exigidos pelos novos usos.	SRC	Redução da divergência velocidade contratada/entregue; Canal Oficial de Testes da Banda Larga Fixa; Redução da divergência velocidade contratada/entregue.	24 meses

Capacidade da infraestrutura de conectividade	1B	3. Aprimorar a capacidade, os mecanismos de compartilhamento e a qualidade da infraestrutura e de seu funcionamento	Atender os novos usos da conectividade com a expansão da infraestrutura da rede de base.	SCO	Diagnóstico de Inteligência sobre a capacidade das redes; Subsídios à cadeia de insumos de telecomunicações	24 meses
Monitoramento de ofertas	2E	15. Estruturar o processo de monitoramento das ofertas varejistas	Ampliar a oferta de conectividade com preços acessíveis, para promover o acesso econômico aos usuários.	SCP	Entrega do MVP2 do app Anatel Comparador. O app recebeu novo nome: Busca Ofertas e agora possui versão Web; Desenvolvimento e implementação de processo de monitoramento de preços em linha com práticas internacionais (preços hedônicos (OCDE) e cesta de preços (UIT); Desenvolvimento e implementação de relatório analítico de monitoramento de preços, em linha com os relatórios do setor financeiro sobre o tema.	24 meses
Dispositivos Acessíveis e Adequados	2E	16. Promover instrumentos que permitam a viabilidade econômica aos serviços mesmo em situações de pouca atratividade	Buscar garantir a viabilidade econômica aos serviços inclusive em situações de pouca atratividade.	SCP	Atuação nos locais-alvo com necessária a emulação da concorrência; Subsídios à formulação de políticas públicas de universalização do acesso;	24 meses

Confiança no ecossistema digital	3A	17. Zelar pela segurança dos cidadãos no ecossistema digital	Promover estruturas de referência no combate e prevenção à fraudes no ecossistema digital	SCO	Combate a fraudes no ecossistema digital; Estruturas de referência no combate e prevenção à fraudes no ecossistema digital; Promoção da relevância do tema perante os stakeholders chave.	24 meses
Habilidades Digitais	3A	18. Promover a alfabetização digital dos cidadãos	Promover o desenvolvimento de habilidades digitais no Brasil, por meio da criação e fortalecimento de uma rede colaborativa, da capacitação de multiplicadores, do incentivo ao envolvimento de empresas do ecossistema digital e do monitoramento dos indicadores de conectividade significativa e habilidades digitais.	SRC	Produzir estudo sobre indicadores e atualização da estratégia; Criar painel de dados das habilidades digitais; Realizar evento sobre habilidades digitais; Fomentar a participação de empresas do ecossistema digital; Estabelecer e fortalecer rede de parceiros; e Realizar capacitações de públicos-alvo específicos e de multiplicadores.	24 meses

Programa Ecossistema Digital

O Programa Ecossistema Digital agrupou os projetos relacionados às temáticas de desenvolvimento da conectividade e de conformação do ecossistema digital no País, desde os mecanismos voltados a manter a segurança cibernética, passando pelo monitoramento da dinâmica de novas tecnologias, pelo fomento à inovação de novos modelos de negócio decorrentes das tecnologias emergentes até os impactos concorrenciais das novas tecnologias e dos serviços digitais, bem como os desafios regulatórios para os entes estatais e os impactos das plataformas digitais na telecomunicações.

Projeto Estratégico	Objetivos Estratégicos	Iniciativas Estratégicas	Finalidade do projeto	Liderança	Principais Entregáveis	Duração estimada
Proteção de Infraestrutura contra ameaça cibernética	1D	7. Promover o gerenciamento de risco e a proteção das infraestruturas críticas	Definir boas práticas e padrões técnicos e regulatórios para garantir a segurança cibernética.	SCO	Definição, reavaliação, identificação e supervisão das infraestruturas críticas; Mapeamento das "zonas cinzas" com interface com os serviços de conectividade; Diálogo e os estudos com os atores do ecossistema de conectividade.	24 meses
Dinâmica de novas tecnologias digitais	2A	8. Acompanhar a adoção das novas tecnologias e plataformas digitais	Atualizar as definições de mercado, em virtude da digitalização e ampliação de serviços e agentes, para que os serviços sejam devidamente regulados.	SCP	Pesquisas sobre a relação do usuário com as novas tecnologias; Ampliar o diálogo com as OTTs e demais agentes de mercado que oferecem serviços com potencial necessidade de regulação;	24 meses
Inovação Aberta	2D	14. Atuar com liderança no ecossistema digital na regulação para novas tecnologias	Promoção da inovação aberta numa plataforma de integração sob liderança da Agência	SUE	Sandbox Regulatório pela Anatel implementado; Articulação com entes formuladores para contribuir para discussões sobre políticas públicas voltadas ao desenvolvimento tecnológico; Iniciativas de inovação existentes alavancadas; Estudos sobre possibilidades de facilitação do acesso ao espectro para startups e PMEs que visem ao desenvolvimento de tecnologias; Apoio técnico aos projetos de inovação relacionados às	24 meses

					prioridades tecnológicas definidas em políticas públicas	
--	--	--	--	--	--	--

Programa Atuação de Excelência

O Programa Atuação de Excelência congrega os projetos estratégicos cujo impacto reflete a necessidade de transformação institucional interna da Anatel, destinando-se a superar os desafios da regulação convergente digital, assim como a assegurar a transparência das ações desenvolvidas ao cidadão no ambiente digital.

Projeto Estratégico	Objetivos Estratégicos	Iniciativas Estratégicas	Finalidade do projeto	Liderança	Principais Entregáveis	Duração estimada
Regulação baseada em evidências	2D	12. Buscar uma atuação baseada em evidências e a simplificação regulatória	Aprimorar e simplificar a regulação baseada em evidências, reduzindo anacronismos.	SUE	Relatório de avaliação quanto às Análises de Impacto Regulatório realizadas pela Anatel (avaliação de qualidade).	24 meses
Excelência no desempenho regulatório	4A	21. Assegurar o desempenho, a capacitação e a motivação do quadro de servidores	Manter a força de trabalho engajada e satisfeita passa por iniciativas de promoção da qualidade de vida e monitoramento do desempenho	SAF	Aprimoramento da avaliação de desempenho individual; Aprimoramento da Saúde e da Qualidade de Vida no Trabalho; Mapeamento das principais lacunas de competências.	24 meses
Governança 4.0 ESG	4B	22. Aprimorar as práticas de governança, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental	Fomentar boas práticas de governança, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental no setor de telecomunicações	SUE	Aprimoramento da avaliação e da divulgação de resultados da Agência; Execução das melhores práticas de governança ESG; Aculturação e sensibilização de servidores em prol da sustentabilidade no setor de telecomunicações.	24 meses

Inova IA - Inteligência Artificial para inovação e resultados.	4C	23. Promover agilidade e inovação tecnológica nos processos da Agência	Promover o desenvolvimento da IA na Agência e utilizá-la como meio para alcançar a inovação e resultados concretos nos processos de negócio.	SGI	Agilidade e inovação nos processos de negócio e resultados com auxílio da IA	24 meses
--	----	--	--	-----	--	----------

Anexo III – Atributos dos indicadores e metas táticas

Meta Tática	Objetivo Estratégico de Processo	Indicador	Fórmula de Cálculo	Periodicidade de apuração	Linha de base	Meta 2025	Meta 2026	Responsável
MT01	1A	Lista divulgada dos resultados do ranking de acessibilidade	Número total de listas divulgadas.	Anual	-	1 lista divulgada até 30/04	1 lista divulgada até 30/04	SPR
MT02	1A	Pesquisa de Satisfação e Qualidade Percebida (Banda Larga fixa)	$I_n = \frac{\sum_{j=1}^j i_j \cdot w_j}{\sum_{j=1}^j w_j}$ Em que: I_n representa o indicador, como notação para o índice de uma dimensão genérica entre as dimensões de cada modelo; i_j representa a resposta ao item pertencente à dimensão; w_j representa a estimativa não padronizada do item que compõe a respectiva dimensão; e j representa a quantidade de itens da dimensão.	Anual	6,99 (2023)	7,34	7,6	SRC
MT03	1A	Pesquisa de Satisfação e Qualidade Percebida (Móvel Pessoal Pós-pago)	$I_n = \frac{\sum_{j=1}^j i_j \cdot w_j}{\sum_{j=1}^j w_j}$ Em que: I_n representa o indicador, como notação para o índice de uma dimensão genérica entre as dimensões de cada modelo; i_j representa a resposta ao item pertencente à dimensão; w_j representa a estimativa não padronizada do item que compõe a respectiva dimensão; e j representa a quantidade de itens da dimensão.	Anual	7,10 (2023)	7,28	7,45	SRC
MT04	1A	Pesquisa de Satisfação e Qualidade Percebida (Móvel Pessoal Pré-Pago)	$I_n = \frac{\sum_{j=1}^j i_j \cdot w_j}{\sum_{j=1}^j w_j}$ Em que: I_n representa o indicador, como notação para o índice de uma dimensão genérica entre as dimensões de cada modelo; i_j representa a resposta ao item pertencente à dimensão; w_j representa a estimativa não padronizada do item que compõe a respectiva dimensão; e j representa a quantidade de itens da dimensão.	Anual	7,55 (2023)	7,75	7,92	SRC

MT05	1A	Índice de melhoria da qualidade das redes municipais de SMP e SCM	Razão percentual entre a quantidade de redes municipais de SMP e SCM em que todos os indicadores que compõem o IQS apresentam valores superiores à referência inferior estabelecida pelo RQUAL e a quantidade total (universo) de redes municipais de SMP e SCM Observação: dados do primeiro semestre de um ano só estarão disponíveis em meados de setembro do mesmo ano; dados do segundo semestre de um ano só estarão disponíveis em meados de março do ano seguinte	Semestral	90% (1º semestre de 2024)	92%	95%	SCO
MT06	1B	Acompanhamento da atualização anual do Plano Estrutural de Redes de Telecomunicações - PERT	Número total de divulgações nas datas estabelecidas.	anual	-	1 plano divulgado	1 plano divulgado	SPR
MT07	1C	Índice de Execução das Ações de Inspeção Regulatórias Priorizadas - IFR	$\text{IFR} = \frac{\Sigma \text{ações de inspeção de Fiscalização Regulatória priorizadas e concluídas no prazo}}{\Sigma \text{ações de inspeção de Fiscalização Regulatória priorizadas no período}} \times 100$	Mensal	99,8% (2023)	90%	90%	SFI
MT08	1D	Índice de prestadoras abrangidas pelo R-Ciber	Razão percentual entre prestadoras abrangidas pelo R-Ciber das quais a Anatel já coletou informações sobre localização de cabos submarinos e data centers e a quantidade total (universo) de prestadoras abrangidas pelo R-Ciber	Trimestral	0%	100%	-	SCO
MT09	1D	Índice de prestadoras abrangidas pelo R-Ciber	Razão percentual entre prestadoras abrangidas pelo R-Ciber das quais a Anatel já coletou informações sobre proteção e segurança cibernética de cabos submarinos e data centers e a quantidade total (universo) de prestadoras abrangidas pelo R-Ciber	Trimestral	0%	-	100%	SCO
MT10	2A	Quantitativo de relatórios reportados	Nº de Relatórios	Anual	-	2 Relatórios	2 Relatórios	SCP
MT11	2B	Índice de Ofertas de Atacado	=número de Ofertas de Atacado (ORPAs+OPIs) deliberadas em 202X/ número de Ofertas de Atacado (ORPAs+OPIs) apresentadas em 202X	Anual	100% (2023)	80%	80%	SCP

MT12	2C	Índice de cumprimento das etapas de atualização das regras pela Agência	Avaliação do percentual de cumprimento da ação (ação subdividida em etapas de atualização das regras pela Agência): - 50% submissão do Ato de Requisitos à Consulta Pública; - 100% aprovação do Ato de Requisitos para avaliação da eficiência de uso do espectro.	Semestral	0%	50%	100%	SOR
MT13	2D	Percentual de indicadores publicados	indicadores publicados no ano/número total de indicadores x 100%	Anual	-	80%	80%	SCP
MT14	2D	Índice de execução da agenda regulatória	$\% \text{ execução} = (\Sigma (\text{meta} \text{ executada} \times \text{peso meta})) / (\Sigma (\text{meta} \text{ prevista} \times \text{peso meta}))$	Anual	-	45%	90%	SPR
MT15	3A	Percentual de implementação do Sistema Nacional de Autenticação de Chamadas	Entregas realizadas/entregas previstas x 100%	Anual	-	100%	-	SCO
MT16	3A	Quantidade de ordens de bloqueios emitidas	Quantidade de ordens de bloqueio, de decodificadores de SeAC clandestinos, executadas.	Trimestral	49 (2023)	50 ordens de bloqueio	50 ordens de bloqueio	SFI
MT17	3A	Percentual de iniciativas concluídas	Total de iniciativas concluídas / total de iniciativas propostas x 100%	Trimestral	-	30%	100%	SRC

MT18	3B	Publicação da chamada da 1ª Edição para o Ambiente Regulatório Experimental - Sandbox Regulatório.	Número de publicações	Anual	-	-	1 chamada publicada	SPR
MT19	3C	Aprovação final do projeto relativo ao Regulamento de Deveres dos Usuários	O AIR do projeto deve ser concluído ao final de 2024 (50% do projeto), a Consulta pública aprovada até o final do 1º semestre de 2025 (+20% do projeto) e a aprovação final no fim de 2025 (+30%), totalizando 100% do projeto até o fim de 2025.	Semestral	50%	100%	-	SPR
MT20	3C	Número de parcerias firmadas	(Número de parcerias firmadas com universidades, centros de pesquisa e outras instituições sobre tecnologias emergentes no ano / meta anual de parcerias sobre tecnologias emergentes) x 100 Índice de Parcerias = Número de Parcerias Projetadas ou Meta Anual / Número de Parcerias Estabelecidas no Período x 100 Número de Parcerias Estabelecidas no Período: Total de parcerias formalizadas com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de tecnologias emergentes em um período de 12 meses. Meta Anual: Quantidade de parcerias esperada ou projetada para o ano.	Anual	-	5	5	ATC
MT21	4A	Índice de capacitações priorizadas.	$I = (PCP/PC) \times 100\%$ Onde PCP = nº de participantes em eventos de capacitação em Necessidades de Capacitação Prioritárias e PC = nº de participantes em eventos de capacitação.	Trimestral	78% (2023)	80%	80%	SAF
MT22	4B	Índice de Execução Orçamentária	Valor Empenhado / LOA Atualizada x 100%	Trimestral	97,35% (2023)	95%	95%	SAF
MT23	4B	Percentual de execução do Plano de Contratações Anual - PCA	Total de contratações realizadas / Total de contratações planejadas x 100%	Anual	91% (2023)	95%	95%	SAF
MT24	4C	Índice de Disponibilidade de Ferramentas	Média do resultado dos indicadores de desenvolvimento, evolução e manutenção de sistemas; disponibilidade de internet, telefonia fixa, enlaces MPLS, data-center e recursos básicos de TIC; atendimento de chamados de TI na sede e unidades	Trimestral	98,57%	90%	90%	SGI

		e Infraestrutura de TI	descentralizadas; e atendimento de demandas de dados. Desenvolvimento e evolução de Sistemas - Percentual de entregas realizadas no período (Percentual de entregas realizadas no período / Total de demandas previstas para o período). Meta: 80%. Manutenção de sistemas - Percentual de entregas realizadas no período (Percentual de entregas realizadas no período / Total de demandas previstas para o período). Meta: 80%. Internet - Percentual de disponibilidade do serviço de acesso à Internet (Disponibilidade do serviço de acesso à Internet / Tempo total). Meta: 99%. Telefonia Fixa - Percentual de disponibilidade do serviço telefonia fixa (Disponibilidade do serviço de telefonia fixa / Tempo total). Meta 99%. Enlaces MPLS - Percentual de disponibilidade dos serviços de comunicação interna (Disponibilidade dos enlaces MPLS / Tempo total). Meta 99%. Data Center - Percentual de disponibilidade da infraestrutura de Data Center (Disponibilidade da infraestrutura de Data Center / Tempo total). Meta 99%. Atendimento de chamados de TI da Sede - Percentual de atendimento de chamados de TI da Sede relacionados a redes, produção e microinformática (Total de chamados atendidos no prazo / Total de chamados). Meta 91%. Recursos básicos de TIC - Percentual dos recursos básicos de TIC disponíveis - Desktop ou Notebook; Smartphones; Ramal de Telefonia fixa; e Microsoft 365 (Recursos básicos de TIC disponíveis e em funcionamento / Total de recursos básicos necessários). Meta: 90%. Demandas de Dados - Percentual de entregas de demandas de suporte à análise, ciência, administração e publicação de dados dentro do SLA (Fórmula: Percentual de entregas de demandas de engenharia de dados, ciência de dados, administração de dados, suporte à análise de dados e publicação de dados dentro do SLA. Meta: 80%.		(média trimestral 2024)			
MT25	4C	Índice de governança e gestão de TI	Total de ações concluídas / Total de ações propostas x 100%	Anual	-	71,43%	100%	SGI
MT26	4C	Indicador de maturidade de segurança da informação	$iSeg = \frac{(iMC_0 * 4) + \sum_{i=1}^{18} iMC_i}{22}$ Onde: <i>iSeg</i> = indicador de maturidade de segurança da informação <i>i</i> = número do controle avaliado, considerando os controles de 1 a 18 de Segurança da Informação <i>iMC</i> = indicador de maturidade por controle	Anual	-	0,75	0,80	SGI
MT27	4C	Índice de tratamento de vulnerabilidade dos sistemas legados	Total de sistemas desativados / Total de sistemas candidatos à desativação x 100%	Anual	-	50%	100%	SGI

MT28	4C	Percentual de implementação de Inteligência Artificial	Total de desafios solucionados / Total de desafios x 100%	Anual	-	40%	80%	SIG
------	----	--	---	-------	---	-----	-----	-----



Siga a Anatel

